



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS
Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC
(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

ANEXO VIII

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES PROJETO CONTROLE DE ACESSO

OBRA:

**CERCAMENTO DO HOSPITAL VETERINÁRIO UFFS
CAMPUS REALEZA**

PERÍMETRO TOTAL: 1.120,80 m²

LOCALIZAÇÃO: Campus UFFS Realeza

Rodovia BR 182 – Km 466

Avenida Edmundo Gaievski, 1000

Responsável técnico: **Eng. Eletricista Victor Lacerda da Silva**

CREA-SC: 143788-6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 RELAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	3
3 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO.....	3
4 ESCOPO DE PROJETO.....	3
4.1 Alimentação elétrica portão de acesso de veículos e unidades externas do vídeo porteiro	3
4.1.1 Condutores.....	4
4.1.2 Infraestrutura.....	4
4.2 Vídeo Porteiro.....	4
4.2.1 Infraestrutura.....	5
4.2.2 Fibra Óptica.....	5
4.2.3 Unidade externa.....	5
4.2.4 Unidade interna.....	6
5 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	7



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

1 APRESENTAÇÃO

O presente memorial contempla o projeto de Controle de Acesso para o Hospital Veterinário da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), *Campus* de Realeza. Este projeto também contém a alimentação elétrica do portão de acesso de veículos.

A instalação do sistema de vídeo porteiro tem o objetivo de controlar o acesso de pessoas e veículos nas instalações do hospital veterinário da universidade. Tal sistema será capaz de identificar as pessoas que terão acesso ao complexo, bem como, efetuar registros de local e horário dos eventos.

Este projeto foi elaborado pela Diretoria de Projetos, atendendo às necessidades estabelecidas pela Reitoria, Campus Realeza da UFFS e em conformidade com o projeto arquitetônico. Antes de iniciar a obra, a empresa contratada para a execução deverá ler atentamente este memorial esclarecendo antecipadamente quaisquer dúvidas que possam ocorrer.

2 RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

Fazem parte deste projeto os seguintes documentos:

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART;
- Memorial descritivo e de especificações;
- Relação de Materiais;
- CERCAMENTO+HOSPITAL+VETERINARIO_ELETRICO.dwg;
- CERCAMENTO+HOSPITAL+VETERINARIO_LOCACAO_VIDEO+PORTEIRO.dwg ;

3 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO

Antes de iniciar a instalação do sistema de vídeo porteiro, a contratada deverá entrar em contato com o corpo técnico da universidade, solicitando o acompanhamento na instalação para possíveis configurações do sistema na rede de lógica da universidade.

Por não possuir detalhamento da instalação desses equipamentos, deverá ser decidido in loco a melhor disposição dos mesmos nos portões de acesso de pedestres e veículos, de modo que o sistema atenda aos requisitos básicos ao qual foi especificado.

4 ESCOPO DE PROJETO

4.1 Alimentação elétrica portão de acesso de veículos e unidades externas do vídeo porteiro

Os circuitos de alimentação do motor do portão e dos equipamento externos do vídeo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

porteiro deverão ser derivados do quadro geral de baixa tensão localizado no interior da Subestação 03, que está localizada a aproximadamente 37 metros do portão de acesso e indicada no projeto. Como proteção dos circuitos deverão ser instalados disjuntores monofásicos com capacidade de corrente de 16A cada.

4.1.1 Condutores

Os condutores utilizados deverão possuir isolamento de EPR 90° 0,6/1kV e atender à norma ABNT NBR 7286.

ATENÇÃO: Sob nenhuma hipótese serão aceitos os “cabos PP”, que são condutores isolados em PVC que não atendem à NBR NM 247-3.

Todos os cabos utilizados deverão possuir o selo de certificação do INMETRO.

A identificação do circuito terminal deverá ser feita através de cores e números, sendo que as cores serão utilizadas para identificar o tipo de condutor e sua função, sendo:

- Fase – R –Vermelho, S – Branco, T - Preto.
- Neutro – Azul.
- Terra – Verde ou verde com faixa amarela.
- Retorno – qualquer cor que não seja uma das anteriores.

Para a identificação do circuito, deverão ser utilizadas anilhas numeradas, sendo que esta identificação deverá ser feita em todos os locais acessíveis, ou seja, quadros de distribuição, caixas de passagens, etc. Todos os condutores dentro dos quadros de distribuição devem ser identificados, inclusive condutores neutro e de proteção.

4.1.2 Infraestrutura

Os eletrodutos foram dimensionados para uma máxima taxa de ocupação de acordo com a alínea “a” do item 6.2.11.1.6 da NBR 5410:2005, que estipula uma máxima taxa de ocupação de 40% da área da seção transversal do eletroduto.

Toda a infraestrutura é por meio de eletroduto corrugado tipo PEAD (Polietileno de Alta Densidade), lançados em vala com profundidade e largura de 600mm.

O trajeto dos eletrodutos está disposto em projeto de acordo com a prancha CERCAMENTO+HOSPITAL+VETERINARIO_ELETRICO.dwg, até o ponto mais próximo de instalação do motor elétrico e dos componentes externos do vídeo porteiro.

4.2 Vídeo Porteiro

O presente projeto de vídeo porteiro deverá atender as seguintes características:

- Visor da unidade interna de monitoramento de 7” ou maior, com imagem colorida;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

- Resolução de imagem das unidades internas e externas, no mínimo HD;
- Microfones e alto-falantes para a comunicação, tanto nas unidades internas quanto externas;
- Visão noturna no módulo externo;
- Possibilidade de gerenciar a abertura dos portões de acesso de pedestres e veículos pelas unidades internas;
- Possibilidade de expansão com a instalação de câmeras adicionais ao vídeo porteiro;
- Possibilidade de instalar unidades internas (controladoras) adicionais;
- Possibilidade de conectar o vídeo porteiro a centrais de gravação de imagens (DVR);
- Unidade externa deverá ser resistente à água;
- Instalação de No-break no sistema para em caso de falha no fornecimento de energia da concessionária;

4.2.1 Infraestrutura

Toda a infraestrutura é por meio de eletroduto corrugado tipo PEAD (Polietileno de Alta Densidade), lançados em vala com profundidade e largura de 600mm.

O trajeto dos eletrodutos está disposto em projeto de acordo com a prancha CERCAMENTO+HOSPITAL+VETERINARIO_LOCACAO_VIDEO+PORTEIRO.dwg, até o caixa de passagem instalada próximo ao portão de acesso de pedestres.

4.2.2 Fibra Óptica

A comunicação dos módulos externos será feita através de protocolo TCP/IP, sendo necessário o lançamento de um cabo de fibra óptica derivado da caixa de emenda instalada junto ao poste localizado próximo ao portão de entrada.

ATENÇÃO: O cabo de fibra óptica será fornecido pela Universidade, sendo necessária apenas a mão de obra para a realização da fusão na caixa de emenda e o lançamento do mesmo até o local indicado em projeto.

4.2.3 Unidade externa

A unidade externa do vídeo porteiro deverá possuir protocolo de comunicação TCP/IP, como comentado anteriormente. Além das características gerais apresentadas acima, a unidade externa também deve possuir:

- Alimentação elétrica 12Vcc;
- Nível de proteção: IP66;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

- Sistema antivandalismo;

Abaixo segue imagem de um modelo de referência para a unidade externa:



4.2.4 Unidade interna

As unidades internas serão responsáveis por gerenciar o acesso das pessoas no complexo, diante disso, deverão ter mesmo protocolo de comunicação que as unidades externas. Deverão ser instaladas o mais próximo possível de pontos de rede de lógica para facilitar a sua configuração. Além das características gerais do sistema, devem possuir ainda:

- Alimentação elétrica 12Vcc;
- Resolução da tela 800x400;
- Tela sensível ao toque capacitiva e botões físicos;

Abaixo segue imagem de um modelo de referência para unidade interna:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

5 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A empresa ou profissionais contratados para executar a obra deve providenciar Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, devidamente registrada junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA e quitada, antes do início dos serviços.

O canteiro de obras deve ser o mais organizado possível mantendo-se todos os materiais que não estão em uso guardados em local apropriado e protegidos contra ações da chuva e do sol e com possibilidade para trancamento como impedimento de furtos.

As ferramentas utilizadas devem ser as apropriadas para o tipo de trabalho, não sendo permitido adaptações que possam vir a danificar os materiais, instalar de forma inadequada ou causar risco de acidente ao operador do equipamento ou a terceiros.

Todo o pessoal envolvido nos serviços de instalação deve ter treinamento apropriado à sua atividade e usar, obrigatoriamente, os Equipamentos de Proteção Individual – EPI – apropriados.

As dúvidas que, por ventura venham a ocorrer durante a execução das instalações, relativas ao presente projeto, devem ser sanadas através de consulta ao projetista. As alterações efetuadas nas instalações pelo não seguimento do que consta no projeto serão de responsabilidade do cliente.

Após a conclusão da instalação o sistema de iluminação de emergência deve ser aferido e ensaiado por responsável pelo projeto ou pelo responsável técnico do estabelecimento.

Toda a responsabilidade sobre o pessoal e o resultado de suas ações, bem como as instalações realizadas recairão sobre o PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO, portanto:

É IMPORTANTE A ANÁLISE DOS DESENHOS, MEMORIAIS E QUANTITATIVOS DO PROJETO PARA O BOM ENTENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA.

Chapecó-SC, 01 de dezembro de 2018.

Eng. Eletricista Victor Lacerda da Silva
CREA-SC: 143788-6

Universidade Federal da Fronteira Sul